



CICLOFAIXA DA BOCAIÚVA

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESPECIALISTAS SOBRE AS VIAS CICLÍSTICAS DE FLORIANÓPOLIS

Via ciclística avaliada por este questionário	Ciclofaixa da Bocaiúva
---	-------------------------------

1) Identificação do especialista

Dados a serem preenchidos pela pessoa que responde esse questionário:

a) Tipo de especialista	Ciclista Experiente
b) Nome completo	Vinicius Leyser da Rosa
c) Formação profissional	Estudante de cinema UFSC
d) Local de Trabalho	UFSC
e) Data do preenchimento	26/06/2010

2) Questionário

Questionário para ser respondido por técnico indicado pelo órgão público:

QUESTÃO	RESPOSTA
1) Opção estrutural: escolha do tipo de via ciclística adequada ao local, considerando a dimensão da rua, o fluxo e a velocidade dos motorizados que nela trafegam. (Obs. Tipos de via ciclística: ciclovias são separadas das ruas ou dos passeios de pedestres por barreiras como mureta, canteiro, blocos etc.; ciclofaixas são separadas da rua ou do passeio por pintura e/ou tachões luminosos)	Obra muito mal executada de um projeto que, em teoria, é uma boa ciclofaixa, compatível com o fluxo da rua. Poderia/deveria ser mais larga, e bidirecional.
2) Velocidade dos motorizados: compatibilização entre a velocidade máxima permitida aos motorizados e a via ciclística	Via de trânsito não muito veloz. Carros no geral estão dentro do limite de velocidade ou até quase parados.
3) Largura: largura da via ciclística para o tráfego seguro de bicicletas e de triciclos	Estreita demais. Deveria ter pelo menos mais meio metro de largura. Não comporta um triciclo. Poderia/deveria ser bem mais larga e bidirecional.
4) Qualidade do pavimento: tipo de pavimento adotado (ondulações, rugosidades, aderência) para eficiência e conforto de pedalar	Bom, em teoria, mas quase inexistente na prática pelo mal acabamento da obra.
5) Integridade e conservação da pista: estado de conservação/manutenção, existência de buracos, raízes de árvore, esfacelamento e rachadura no pavimento	Péssimo. Bueiros, buracos irregularidades e remendos no asfalto. Muita areia e vidro.
6) Desobstrução da via: ausência de postes, placas, bueiros, lixeiras e equipamentos similares na via ciclística	Vários bueiros da largura da pista são um perigo. Sugestão: http://tupewire.files.wordpress.com/2010/01/250px-

	boca de lobo.jpg
7) Rampas e desníveis: desnível lateral da via ciclística, inclinação, quinas ou ressaltos em eventuais rampas de acesso a calçadas ou outras elevações	Vala perigosa no canto direito por toda sua extensão.
8) Sinalização: quantidade, distribuição e clareza da sinalização (pinturas no pavimento, placas, semáforos) para ciclistas, motoristas e pedestres	Péssima. Quase inexistente. Ausência total de placas indicativas. Pintura no asfalto não sinaliza nada, fazendo a faixa vermelha parecer um local de estacionamento. Além disso está seriamente danificada e mutilada por remendos no asfalto. Ausência de tachões separando a ciclofaixa da via motorizada.
9) Segurança nas interseções: sinalização adequada (horizontal e vertical) para indicar a prioridade de passagem nos cruzamentos/interseções	Inexistente. A segurança na via depende unicamente da competência e experiência do próprio ciclista.
10) Segurança no compartilhamento: sinalização onde ciclistas compartilham a via ou o passeio com pedestres e motorizados (se for o caso)	-
11) Acesso à via ciclística: quantidade e segurança dos pontos de acesso (entrada e saída) à via ciclística	Razoável, porém sem sinalização alguma e sem segurança garantida.
12) Constância no deslocamento: quantidade de interrupções (cruzamentos, paradas de ônibus etc.) onde o ciclista é obrigado a parar a bicicleta, ou seja, onde a preferência é dos veículos motorizados	Razoável. No geral se mantém a velocidade constante. Algumas entradas de garagens e pontos de ônibus podem eventualmente ser incômodas. Ciclistas novatos ou pouco experientes podem ter problemas maiores.
13) Localização e ligação: localização da via ciclística para dar acesso a centros de serviços públicos (escolas, postos de saúde etc.), lazer e comércio ou ligação entre bairros	Ciclofaixa bem localizada.
14) Linearidade da rota: existência de desvios de rota e curvas desnecessárias no trajeto	Sem desvios, a ciclofaixa segue a rua paralelamente por toda sua extensão.
15) Conexão em rede: conexão com outras vias ciclísticas, formando uma rede cicloviária, para dar seguimento à viagem	Razoável. Conexão com outra ciclofaixa no seu início, porém final abrupto e sem ligação com nada, talvez à espera da continuação da execução do projeto.
16) Integração com o transporte coletivo: acesso a terminais de ônibus com bicicletário adequado	Inexistente.
17) Acesso a bicicletários: acesso da via ciclística a bicicletários públicos adequados	Acesso ao pobre bicicletário do Shopping Beiramar, porém sem sinalização nem indicação. É necessário caminhar por uns 15m de calçada entre a ciclofaixa e o bicicletario em questão.
18) Drenagem: acúmulo de água da chuva (poças, lâminas d'água), qualidade dos bueiros	Não sei dizer.
19) Acúmulo de resíduos: acúmulo de barro, terra, resíduos de erosão ou similares no	Via coberta em vários pontos por areia, pedras e cacos de vidro

leito da via ciclística	
20) Iluminação noturna: iluminação artificial adequada ao longo da via ciclística	Iluminação ok.
21) Sombreamento: quantidade de árvores plantadas ao longo da via ciclística, para conforto térmico dos ciclistas	Praticamente inexistente. Pequeno trecho com sombra de árvores.
22) Convivência com pedestres: existência de calçada/passeio adequado aos pedestres, a fim de evitar que os mesmos caminhem sobre a via ciclística	Calçada estreita e mal conservada, mas os pedestres raramente caminham sobre a ciclofaixa por esta ser pior ainda.
23) Garagens e estacionamentos: interferência no tráfego das bicicletas pelas entradas e saídas de garagens de residências, comércios, postos de combustíveis etc.	MUITOS pontos de entrada e saída de veículos podem potencialmente tornar o trajeto desagradável e menos seguro. Ciclista às vezes forçado a sair da ciclofaixa.
24) Respeito dos motorizados: veículos motorizados estacionados, efetuando carga e descarga ou trafegando na via ciclística	Respeito ZERO. A ciclofaixa mais parece uma 'estacionafaixa'.
25) Acessibilidade infantil: sua opinião sobre as condições gerais de uso da via ciclística pelas crianças	Ciclofaixa imprópria para crianças.
26) Potencial de atratividade: sua opinião sobre a capacidade da via ciclística poder atrair novos usuários da bicicleta	Atratividade zero para novos usuários. Se a obra tivesse sido concluída devidamente, com sinalização e dimensões apropriadas, talvez atraísse alguém.
27) Sensação de segurança: sensação de segurança de usar na via ciclística	Insegurança. A sensação de segurança é sutilmente maior do que se não houvesse ciclofaixa, mas não é convincente.
28) Sensação de conforto: sensação de conforto de pedalar na via ciclística	Ciclofaixa desconfortável. Ciclista não consegue pedalar relaxado, tanto pelas condições da pista como pelo tráfego de automóveis.
29) Comentário espontâneo opcional: sugestões gerais sobre a via ciclística etc.	A obra deve, no mínimo, ser concluída com respeito ao projeto original, e não do jeito "brasileiro" que foi feita. A avenida em questão teve seu fluxo bidirecional alterado para unidirecional não muito tempo atrás (1998?). Para o ideal e moderno aproveitamento do espaço, deveriam fechar uma pista inteira dos carros e construir uma CICLOVIA bidirecional, ampla e segura. Isso sim atrairia ciclousuários novos, e não apenas enfeitaria o tráfego de ciclistas já experientes. O tráfego de automóveis ao longo do trecho deveria ser somente local, pois já há muitas outras opções de tráfego para os motorizados.